

1036 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM FERIDAS ONCOLÓGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA NO BRASIL

Tipo: POSTER

Autores: EMANUELA CARDOSO DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ), JEDALVA ELIAS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ)

Introdução: O câncer é uma das patologias de maior crescimento mundial, sendo responsável por cerca de uma em cada seis mortes. Estimativas indicam que 5% a 10% das pessoas acometidas desenvolvem feridas, decorrentes de um tumor primário ou metástases, que impactam significativamente a qualidade de vida, causando dor, limitações funcionais e alterações na autoestima, autoimagem e interação social. Diante desse contexto, este estudo buscou responder: qual é a assistência do(a) enfermeiro(a) às pessoas com ferida oncológica no Brasil? **Objetivo:** Identificar a assistência do(a) enfermeiro(a) às pessoas com ferida oncológica no cenário nacional. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura incluindo publicações entre 2010 e 2022; nos idiomas português, inglês ou espanhol, de acesso gratuito e texto completo, realizadas no Brasil. Foram excluídas citações, resumos, revisões de literatura, monografia, teses e editoriais. A seleção seguiu as etapas do Fluxograma de Prisma: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. A amostra final compreendeu três artigos, majoritariamente publicados em 2014, no idioma português, realizados na região Sudeste e com abordagem quantitativa. **Resultados:** Os artigos evidenciaram a importância de o(a) enfermeiro(a) estar capacitado(a) para identificar, prevenir, tratar e educar pessoas com feridas e seus familiares ou cuidadores. O profissional deve atentar para a utilização de curativos ou terapias adjuvantes que não promovam a cicatrização, visto que irão repercutir no crescimento do tumor e piora do quadro. O cuidado deve priorizar o controle da sintomatologia (sangramento, excesso de exsudato e odor), limpeza adequada e escolha de coberturas apropriadas, reconhecendo que, em muitos casos, o objetivo não é a cicatrização, mas a estabilização do quadro e a melhoria da qualidade de vida. **Conclusão:** A assistência de enfermagem a pessoas com ferida oncológica deve ter enfoque paliativo e centrado no controle de sintomas, aliada à educação do paciente e da família. Esses cuidados subsidiam a elaboração de protocolos assistenciais e a disseminação do conhecimento, fortalecendo a prática baseada em evidências e a qualificação do cuidado de enfermagem.